

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA/SP

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 10/2015

NÍVEL MÉDIO

DATA: 12/12/2015

TURNO: VESPERTINO

PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA E DISCURSIVA

CARGO – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

- 1** – Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu. Não haverá substituição do cartão-resposta, salvo se contiver erro de impressão.
- 2** – Assine seu cartão-resposta.
- 3** – Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira, atentamente, se o caderno contém **55** questões, com **5** alternativas. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
- 4** – Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, **o fiscal** não poderá fazer nenhuma interferência.
- 5** – Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica azul (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, com corretivo, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
- 6** – A prova será realizada com duração máxima de **4 (quatro) horas**, incluído o tempo para a realização da Prova Objetiva e Discursiva e o preenchimento do cartão-resposta.
- 7** – Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e assinado.
- 8** – O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas somente **1 (uma) hora** após a autorização do fiscal para o início delas, sem levar o caderno de provas.
- 9** – O candidato poderá levar o caderno de provas, assim como anotação contendo transcrição do seu cartão-resposta, somente **1h30min** (uma hora e trinta minutos) após a autorização do fiscal para o início da realização das provas.
- 10** – Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, e só poderão sair juntos após o fechamento do envelope, contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, e assinarem no lacre do referido envelope, atestando em ata que este foi devidamente lacrado.
- 11** – Durante todo o tempo em que permanecer no local onde está ocorrendo o concurso, o candidato deverá, manter o celular desligado e sem bateria, só sendo permitido ligá-lo depois de ultrapassar o portão de saída do prédio.
- 12** – Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA/INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Leia o texto para responder às próximas 12 questões.

Formação do educador

A mensagem que educa não são os conteúdos curriculares, e sim o "embrulho" em que eles são ensinados
Rubem Alves

Sonho com uma escola em que se cultivem pelo menos três coisas.

Primeiro, a sabedoria de viver juntos: o olhar manso, a paciência de ouvir, o prazer em cooperar. A sabedoria de viver juntos é a base de tudo o mais.

Segundo, a arte de pensar, porque é a partir dela que se constroem todos os saberes. Pensar é saber o que fazer com as informações. Informação sem pensamento é coisa morta. A arte de pensar tem a ver com um permanente espantar-se diante do assombro do mundo, fazer perguntas diante do desconhecido, não ter medo de errar, porque os saberes se encontram sempre depois de muitos erros.

Terceiro, o prazer de ler. Jamais o hábito da leitura, porque o hábito pertence ao mundo dos deveres, dos automatismos: cortar as unhas, escovar os dentes, rezar de noite. Não hábito, mas leitura amorosa. Na leitura amorosa, entramos em mundos desconhecidos e isso nos faz mais ricos interiormente. Quem aprendeu a amar os livros tem a chave do conhecimento.

Mas essa escola não se constrói por meio de leis e parafernália tecnológica. De que vale uma cozinha dotada das panelas mais modernas se o cozinheiro não sabe cozinhar? É o cozinheiro que faz a comida boa mesmo em panela velha. O cozinheiro está para a comida boa da mesma forma como o educador está para o prazer de pensar e aprender. Sem o educador, o sonho da escola não se realiza.

A questão crucial da educação, portanto, é a formação do educador. "Como educar os educadores?"

Imagine que você quer ensinar a voar. Na imaginação, tudo é possível. Os mestres do vôo são os pássaros. Ai você aprisiona um pássaro numa gaiola e pede que ele o ensine a voar. Pássaros engaiolados não podem ensinar o vôo. Por mais que eles expliquem a teoria do vôo, só ensinarão gaiolas.

Marshal McLuhan disse que a mensagem, aquilo que se comunica efetivamente, não é o seu conteúdo consciente, mas o pacote em que a mensagem é transmitida. "O meio é a mensagem." Se o meio para se aprender o vôo dos pássaros é a gaiola, o que se aprende não é o vôo, é a gaiola.

Aplicando-se essa metáfora à educação, podemos dizer que a mensagem que educa não são os conteúdos curriculares, a teoria que se ensina nas aulas, educação libertária etc. A mensagem verdadeira, aquilo que se aprende, é o "embrulho" em que esses conteúdos curriculares são supostamente ensinados.

Tenho a suspeita, entretanto, que se pretende formar educadores em gaiolas idênticas àquelas que desejamos destruir. Os alunos se assentam em carteiras. Professores dão aulas. Os alunos anotam. Tudo de acordo com a "grade curricular". "Grade" = "gaiola". Essa expressão revela a qualidade do "espaço" educacional em que vivem os aprendizes de educador.

O tempo do pensamento também está submetido às grades do relógio. Toca a campanha. É hora de pensar "psicologia". Toca a campanha. É hora de parar de pensar "psicologia". É hora de pensar "método"...

Os futuros educadores fazem provas e escrevem papers pelos quais receberão notas que lhes permitirão tirar o diploma que atesta que eles aprenderam os saberes que fazem um educador.

Desejamos quebrar as gaiolas para que os aprendizes aprendam a arte do vôo. Mas, para que isso aconteça, é preciso que as escolas que preparam educadores sejam a própria experiência do vôo.

Fonte: <http://revistaeducacao.com.br/textos/124/artigo234219-1.asp>. Adaptado. Acesso em 24/10/2015

01. Pode-se concluir do texto que a escola ideal depende

- a) de se avaliar mais coerentemente o futuro educador.
- b) da efetiva interação educador X educando.
- c) dos moldes em que se dá a formação do educador.
- d) de uma legislação mais coerente.
- e) das teorias ensinadas ao professor.

02. O texto pretende mostrar que a formação do educador está intimamente relacionada a

- a) o quê aprender.
- b) como aprender.
- c) onde aprender.
- d) por que aprender.
- e) para quê aprender.

03. Os alunos se assentam em carteiras. Professores dão aulas. Os alunos anotam. Tudo de acordo com a "grade curricular". "Grade" = "gaiola". Essa expressão revela a qualidade do "espaço" educacional em que vivem os aprendizes de educador.

Desse trecho infere-se uma ideia recorrente no texto que não está contida em que palavra?

- a) Enclausuramento
- b) Aprisionamento
- c) Engaiolamento
- d) Apregoamento
- e) Gradeamento

04. A mensagem verdadeira, aquilo que se aprende, é o “embrulho” em que esses conteúdos curriculares são supostamente ensinados.

Considerando somente o contexto nesse período, assinale a alternativa correta a respeito da oração em destaque:

- a) É indispensável, pois sem ela o inteiro período ficaria sem sentido.
- b) Dirige-se ao leitor para enfatizar a ideia que virá na próxima oração.
- c) Exprime uma circunstância de modo, presente em *A mensagem verdadeira*.
- d) Esclarece o inteiro segmento *A mensagem verdadeira*.
- e) Retifica a ideia contida em *A mensagem verdadeira*.

05. A mensagem que educa não são os conteúdos curriculares, e sim o “embrulho” em que eles são ensinados.

Nesse período, a conjunção e estabelece uma relação de

- a) conclusão.
- b) adição.
- c) explicação.
- d) contraste.
- e) consequência.

06. Quais pares de palavras são tomadas no texto como sinônimas?

- a) diploma e grade
- b) pássaro e cozinha
- c) gaiola e escola
- d) grade e cozinha
- e) embrulho e pacote

07. Tenho a suspeita, entretanto, que se pretende formar educadores em gaiolas idênticas àquelas que desejamos destruir.

O sinal indicativo de crase não deve ser mantido em àquelas se substituirmos idênticas por qual palavra? (Desconsiderar as diferenças sutis de significado)

- a) análogas
- b) iguais
- c) como
- d) consoantes
- e) equivalentes

08. Tenho a suspeita, entretanto, que se pretende formar educadores em gaiolas idênticas àquelas que desejamos destruir.

A conjunção entretanto é empregada nesse período com o valor de:

- a) Explicação
- b) Adição
- c) Ressalva
- d) Conclusão
- e) Compensação

09. O tempo do pensamento também está submetido às grades do relógio. Toca a campainha. É hora de pensar “psicologia”. Toca a campainha. É hora de parar de pensar “psicologia”. É hora de pensar “método”...

A afirmação verdadeira sobre a pontuação desse trecho está na alternativa:

- a) As reticências sugerem o prolongamento da ideia contida no período.
- b) Não é possível substituir a primeira ocorrência do ponto final por vírgula, pois interferiria no sentido original do período.
- c) Os pontos finais separam as orações que retificam sucessivamente as ideias das orações anteriores.
- d) O primeiro ponto final objetiva encerrar a oração, contrastando a ideia dela com as ideias das outras orações.
- e) As duas primeiras ocorrências do ponto final podem ser substituídas por travessão, sem que interfiramos no sentido original do período.

10. Assinale a alternativa que indica, respectivamente, tempo e modo dos verbos em destaque nas frases abaixo:

Os futuros educadores fazem provas e escrevem papers pelos quais receberão notas que lhes permitirão tirar o diploma que atesta que eles aprenderam os saberes que fazem um educador.

Desejamos quebrar as gaiolas para que os aprendizes aprendam a arte do vôo.

- a) Pretérito perfeito do indicativo, pretérito perfeito do indicativo, pretérito perfeito do indicativo, presente do indicativo.
- b) Futuro do presente do indicativo, futuro do presente do indicativo, pretérito perfeito do indicativo, presente do indicativo.
- c) Futuro do presente do indicativo, futuro do presente do indicativo, pretérito perfeito do indicativo, presente do subjuntivo.
- d) Futuro do presente do indicativo, futuro do presente do indicativo, pretérito perfeito do indicativo, futuro do subjuntivo.
- e) Pretérito perfeito do indicativo, futuro do presente do indicativo, futuro indicativo, presente do subjuntivo.

11. “Por mais que eles expliquem a teoria do vôo, só ensinarão gaiolas.”

Se quisermos expressar corretamente a ideia de uma ação que acontece no tempo passado, para toda essa frase, mudando somente as formas verbais, como faríamos?

- a) Por mais que eles explicam a teoria do vôo, só ensinavam gaiolas.
- b) Por mais que eles explicavam a teoria do vôo, só ensinarão gaiolas.
- c) Por mais que eles explicariam a teoria do vôo, só ensinavam gaiolas.
- d) Por mais que eles explicarem a teoria do vôo, só ensinarão gaiolas.
- e) Por mais que eles explicassem a teoria do vôo, só ensinavam gaiolas.

12. “Mas, para que isso aconteça, é preciso que as escolas que preparam educadores sejam a própria experiência do vôo.”

Essa frase pertence ao último parágrafo do texto. O pronome destacado foi utilizado para

- a) referir-se somente à última oração do período imediatamente anterior.
- b) referir-se ao inteiro período imediatamente anterior.
- c) referir-se somente à primeira oração do período imediatamente anterior.
- d) referir-se à ideia global de todo o texto.
- e) referir-se a arte do vôo.

Leia o texto para responder às próximas oito(8) questões.

Educadores no exílio

Por que os grandes educadores brasileiros não inspiram o labor das escolas
José Pacheco

Era uma vez... duas escolas, lado a lado a um córrego poluído. Por décadas, essas escolas deram aula de educação ambiental a alunos moradores de palafitas precariamente edificadas sobre o córrego. Até que uma das escolas alterou o seu modus operandi e os efeitos não se fizeram esperar. Jovens desmotivados motivaram-se, empreenderam freirianias leituras do mundo, o rendimento acadêmico melhorou, a comunidade estreitou laços com a escola, a recuperação do córrego começou.

O fenômeno gerou curiosidade. E o secretário de Educação quis saber a origem do inusitado projeto. Apercebeu-se de que, a par dos benefícios, era menor o custo. Membros da comunidade que acompanhavam o projeto dessa escola faziam-no gratuitamente.

No primeiro encontro com a secretaria, um dos educadores fez uma crítica construtiva e fundamentada ao modo como a formação vinha sendo realizada, por induzir os professores à reprodução de um obsoleto modelo de escola. As técnicas da secretaria responsáveis pelo setor da formação foram fazer “queixinha” ao seu chefe. O chefe, por sua vez, queixou-se ao secretário. E o senhor secretário mandou suspender o projeto.

Cansei-me de assistir à destruição de projetos por via de caprichos de governantes, da incompetência de funcionários, da sanha persecutória de burocratas. A falta de conexão com as realidades de comunidades não prejudica apenas o desenvolvimento cognitivo dos jovens – afeta negativamente o exercício da cidadania e sedimenta a submissão a um modelo excludente de sociedade.

Houve quem tentasse dar sentido à escola sem sentido. No tempo dos mestres Anísio, Agostinho, Lauro, Darcy, Freire, o Brasil parecia encaminhado para a melhoria da qualidade da sua educação. Perdemos-nos por descaminhos. Freire foi traído. E o conservadorismo pedagógico alia-se a um poder destituído de saber. As medidas de política pública continuam assentes na crença de ser possível melhorar aprendizagens sem que se processe a reconfiguração das práticas escolares, sem que surjam novas construções sociais de aprendizagem. Ou em equívocos como o de crer na despoluição de um córrego sem que os herdeiros de Freire devolvam as escolas às comunidades, de onde a modernidade as exilou.

Durante o período negro dos governos militares, o Rubem – que neste fatídico julho nos deixou órfãos – e outros brilhantes pensadores exilaram-se, e muitos projetos pereceram. O Rubem conduziu-me à descoberta de Anísio, que defendia a necessidade de mudar a escola, para que esta se tornasse um instrumento de mudança social. Levou-me ao encontro da Nise, do Florestan, da Nilde, do Lauro e de um íntimo Freire, sobre cuja integração na ortodoxa universidade o Rubem escreveu um “não parecer”...

A morte do mestre Rubem significará um novo exílio? Fico perplexo pela morte da memória do Anísio e por ver Freire sequestrado nos arquivos de teses das universidades, quando sua obra deveria inspirar o labor dos educadores e das escolas brasileiras. Que país é este, que mantém no exílio os seus maiores educadores?

Fonte: <http://revistaeducacao.com.br/textos/209/educadores-no-exilioopor-que-os-grandes-educadores-brasileiros-nao-inspiram-326785-1.asp> Acesso em 26/10/2015.

13. Ao empregar o termo exílio no título “Educadores no exílio”, o autor pretende mostrar que em relação ao ensino, os educadores estão presos:

- a) Ao conservadorismo imposto pela formação.
- b) À carência de excelentes modelos de educadores.
- c) Ao sistema político vigente.
- d) A escolas mal equipadas da periferia.
- e) Às próprias habilidades em ensinar.

14. Inferimos do texto que uma educação de qualidade se dá quando

- a) são criados projetos.
- b) envolve o poder público.
- c) há rendimento dos alunos.
- d) há esforço dos professores.
- e) envolve escola e comunidade.

15. Cansei-me de assistir à destruição de projetos por via de caprichos de governantes. Nessa frase, o verbo assistir foi empregado dentro das normas gramaticais. O mesmo não acontece com esse verbo na alternativa:

- a) Enquanto os pais estavam a caminho, o professor assistiu a aluna desmaiada.
- b) Assistia ao educador o direito de desenvolver o próprio projeto com seus alunos.
- c) Alguns alunos relutavam em assistir o filme escolhido pela maioria.
- d) O professor fez o possível para assistir a turma antes das provas.
- e) Não lhe assistia razão para reclamar, perdeu a prova por chegar após o horário estabelecido.

16. Durante o período negro dos governos militares, o Rubem – que neste fatídico julho nos deixou órfãos – e outros brilhantes pensadores exilaram-se, e muitos projetos pereceram.

Nesse trecho, o pronome neste está relacionado à noção de:

- a) Espaço
- b) Tempo
- c) Consequência
- d) Lugar
- e) Proporção

17. Guardadas as devidas sutilezas de significado, o sinônimo da palavra que não se encaixa ao sentido aplicado no texto está na alternativa:

- a) inusitado: incomum
- b) obsoleto: conservador
- c) sanha: ira
- d) labor: trabalho
- e) assentes: opostas

18. Retirando o acento gráfico dos pares de vocábulos de todas as alternativas, em qual delas os dois vocábulos resultam em não ter significação dentro da Língua Portuguesa?

- a) práticas - significará
- b) exercício - exílio
- c) pública - crítica
- d) país - íntimo
- e) secretário - crítica

19. Em cada alternativa, temos um grupo de palavras extraídas do texto. As três palavras que possuem uma mesma letra representando fonemas diferentes são as da alternativa:

- a) queixinha - conexão - exercício.
- b) cidadania - percebeu - Pacheco.
- c) origem - projeto - pedagógico.
- d) obsoleto - sobre - tese.
- e) exílio - inusitado - aprendizagem

20. Membros da comunidade que acompanhavam o projeto dessa escola faziam-no gratuitamente.

Nesse período, a palavra que

- a) inicia a oração que apresenta a finalidade a que se propunham os membros da comunidade.
- b) inicia a oração que restringe o termo *comunidade*.
- c) inicia a oração que caracteriza o termo *comunidade*.
- d) inicia a oração que restringe, limita o significado do termo *Membros da comunidade*.
- e) inicia a oração que explica o termo *Membros da comunidade*.

MATEMÁTICA - RACIOCÍNIO LÓGICO

21. O produto de um número desconhecido por 38 é 9766. Se nesse número desconhecido somarmos uma unidade no algarismo da centena e subtraímos duas unidades do algarismo da dezena, teremos que o produto desse novo número por 38 será:

- a) 6726
- b) 11020
- c) 12806
- d) 17860
- e) 19986

22. Considere que a regra de formação das figuras a seguir continue a mesma indefinidamente. Analisando a sequência, temos que a 249ª posição será ocupada pela figura:

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	...
							...

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

23. Ana é uma professora de matemática que gosta de propor desafios aos seus alunos. Certo dia, ela mostrou a conta a seguir para a sala e pediu que calculassem o valor de $A+B+C$. Seus alunos resolveram e responderam corretamente que o valor era:

$$\begin{array}{r} 2 \text{ B } 5 \text{ A} \\ - \text{ C } \text{ A } \text{ A } 2 \\ \hline 1 \text{ 3 } 1 \text{ 2} \end{array}$$

- a) 10
b) 11
c) 12
d) 13
e) 14

24. Estamos negando corretamente a proposição “Alguns remédios são perigosos se tomados de forma incorreta.” na alternativa:

- a) Nenhum remédio é perigoso se tomado de forma incorreta.
b) Todo remédio é perigoso se tomado de forma incorreta.
c) Alguns remédios não são perigosos se tomados de forma incorreta.
d) Existe remédio que é perigoso se tomado de forma incorreta.
e) Existe remédio que não é perigoso se tomado de forma incorreta.

25. André, Bruna, Carla e Danilo trabalham numa mesma empresa. Lá a promoção é dada através de uma prova. Sabe-se que os quatro funcionários fizeram a prova e que André obteve melhor nota do que Carla e a mesma nota que Bruna; Danilo obteve a mesma nota que Carla. É correto afirmar que:

- a) Carla obteve melhor nota que Bruna.
b) Danilo obteve melhor nota que Bruna.
c) Danilo obteve melhor nota que André.
d) Bruna obteve menor nota Danilo.
e) Bruna obteve nota melhor que Danilo.

26. Todos os professores são inteligentes. Sabe-se que existe pelo menos um enxadrista que é professor. Segue-se, portanto que:

- a) Nenhum professor é enxadrista.
- b) Nenhuma pessoa inteligente é professor.
- c) Todo enxadrista é inteligente.
- d) Todas as pessoas inteligentes são professores.
- e) Algum enxadrista é inteligente.

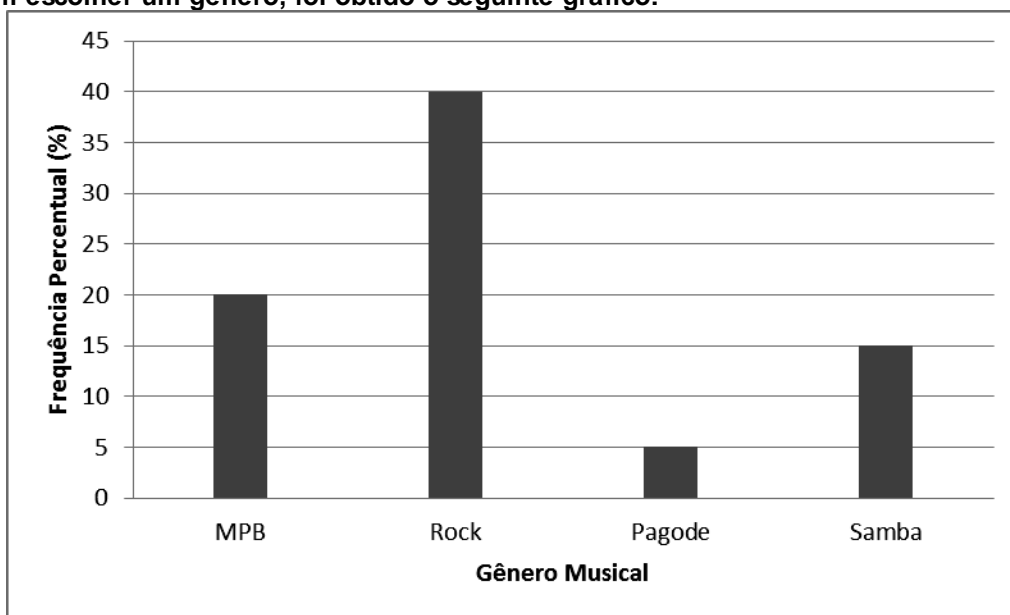
27. O marido de Fátima é engenheiro e ela, para brincar com ele, propôs a seguinte sequência numérica pedindo a ele para completar com o último número: 20, 31, 44, 59, 76, _____. Ele completou corretamente com o número:

- a) 67
- b) 84
- c) 85
- d) 95
- e) 108

28. Letícia, Renata e Aline são três irmãs, e suas profissões são psicóloga, publicitária e dentista, não necessariamente nessa ordem. A publicitária que é a mais nova ganhou um anel na formatura. Letícia ganhou um colar na formatura. Renata, que não é a mais velha, não ganhou um anel na formatura. Então podemos afirmar que:

- a) Renata pode ser a publicitária.
- b) Aline é a publicitária.
- c) Renata é a mais nova.
- d) Letícia não é a mais velha.
- e) Aline pode ser a mais velha.

29. Numa classe de 50 alunos foi feita uma pesquisa para saber qual o gênero musical preferido. Sabendo que eles só poderiam escolher um gênero, foi obtido o seguinte gráfico:



Assinale a tabela de frequência correspondente a esse gráfico.

a)

Gênero Musical	Número de Alunos
MPB	20
Rock	40
Pagode	10
Samba	30

b)

Gênero Musical	Número de Alunos
MPB	20
Rock	10
Pagode	15
Samba	5

c)

Gênero Musical	Número de Alunos
MPB	5
Rock	10
Pagode	10
Samba	15

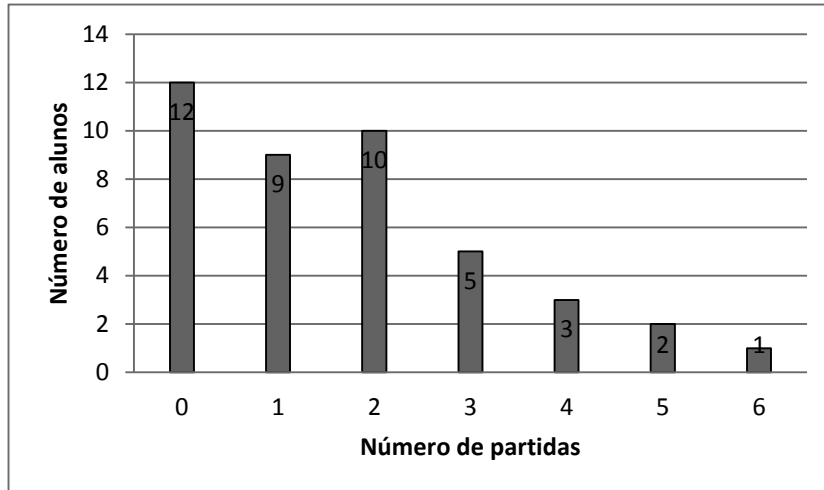
d)

Gênero Musical	Número de Alunos
MPB	14
Rock	16
Pagode	8
Samba	12

e)

Gênero Musical	Número de Alunos
MPB	10
Rock	20
Pagode	5
Samba	15

30. O gráfico a seguir indica o número de partidas de xadrez que os alunos de uma escola ganharam num campeonato estudantil. Com base nos dados apresentados no gráfico e considerando que os alunos da escola não jogaram entre si, pode-se afirmar que:



- a) Exatamente 5 alunos ganharam pelo menos quatro partidas.
- b) Exatamente 30 alunos ganharam no máximo duas partidas.
- c) Pelo menos metade dos alunos ganharam três ou mais partidas.
- d) Exatamente 11 alunos ganharam pelo menos três partidas.
- e) Mais da metade dos alunos não ganhou nenhuma partida.

LEGISLAÇÃO

31. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996), analise o texto a seguir e assinale a alternativa que faz a afirmação correta.

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III - adequação à natureza do trabalho na zona rural.

- a) É verdadeiro apenas o item I.
- b) É verdadeiro apenas o item II.
- c) São verdadeiros apenas os itens I e II.
- d) São verdadeiros apenas os itens I e III.
- e) São verdadeiros os itens I, II e III.

32. O _____, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.

- a) Conselho Nacional de Educação
- b) Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
- c) Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- d) Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais
- e) Sistema Educacional Brasileiro

33. Qual alternativa completa corretamente o seguinte texto?

Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de _____ contado da publicação da Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014.

- a) três anos
- b) cinco anos
- c) um ano
- d) dez anos
- e) dois anos

34. À luz da Constituição da República Federativa do Brasil/88, analise os itens e marque a alternativa verdadeira.

1. O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

2. O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

3. A educação básica pública atenderá prioritariamente ao ensino regular.

- a) São corretos os itens 1, 2 e 3.
- b) São corretos apenas os itens 2 e 3.
- c) São corretos apenas os itens 1 e 3.
- d) São corretos apenas os itens 1 e 2.
- e) É correto apenas o item 1.

35. Conforme o art. 255 da Lei Federal 8.069, de 13/07/90, a pena para quem exhibir filme, trailer, peça, amostra ou congêneres classificados pelo órgão competente como inadequado às crianças ou adolescentes admitidos a o espetáculo é

- a) multa de um a vinte salários de referência; na reincidência, a autoridade poderá determinar a suspensão do espetáculo ou o fechamento do estabelecimento por até trinta dias.
- b) multa de dez a vinte salários de referência; na reincidência, a autoridade poderá determinar a suspensão do espetáculo ou o fechamento do estabelecimento por até quinze dias.
- c) multa de vinte a cem salários de referência; na reincidência, a autoridade poderá determinar a suspensão do espetáculo ou o fechamento do estabelecimento por até quinze dias.
- d) multa de dez a cinquenta salários de referência; na reincidência, a autoridade poderá determinar a suspensão do espetáculo ou o fechamento do estabelecimento por até quinze dias.
- e) multa de vinte a cem salários de referência; na reincidência, a autoridade poderá determinar a suspensão do espetáculo ou o fechamento do estabelecimento por até trinta dias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

“A criança nasce pertencendo a um grupo social que já fala uma língua. No nosso caso, a língua portuguesa. É natural que ouvindo as pessoas falarem ela aprenda essa língua. O convívio e a interação com as pessoas que a cercam permitem que suas primeiras expressões sonoras (murmúrios, gritos, sons), ainda sem significado, se transformem pouco a pouco em palavras que pertencem à nossa língua, que é organizada em uma gramática. (...) Quando chega aos cinco anos, aproximadamente, a criança já aprendeu muitas palavras e as formas possíveis de combiná-las em frases, de acordo com o uso do seu grupo social. Pode mesmo formar frases novas, que nunca ouviu.” (A DESCOBERTA DA LEITURA E DA ESCRITA - 2007 FNDE/MEC).

Com base no documento mencionado, responda às próximas três questões.

36. Analise os itens seguintes:

(i) Quando a criança pensa que qualquer desenho pode ser uma letra, ela mistura letras e desenhos ou atribui ao desenho a mesma natureza da escrita.

(ii) A confusão entre a noção de letra e a de desenho acontece com crianças que têm poucas experiências ainda em relação à leitura e à escrita.

(iii) Para que possamos pensar a respeito de alguma coisa, é preciso que tenhamos estímulo, experiências anteriores, contato e necessidade. Para pensar a respeito da escrita, é necessário ter contato com a escrita.

É verdadeiro o que se afirma em:

- a) (i), (ii) e (iii).
- b) (i), apenas.
- c) (iii), apenas.
- d) (ii) e (iii), apenas..
- e) (ii), apenas.

37. Atribuindo C ao item certo e E ao errado, marque a alternativa que apresenta a atribuição correta.

() O uso da língua está ligado a situações sociais. É no contexto social que a língua tem sentido e pode ser interpretada.

() O conhecimento da língua escrita, assim como da língua oral, também depende de situações em que a escrita é valorizada e de outra pessoa que já domina, já escreve, e pode colaborar na aprendizagem.

() Não há uma idade única para que a criança seja alfabetizada, pois desde o momento em que tem contato com a escrita já começa a pensar e a raciocinar sobre o que é escrever, para que serve, como funciona.

() Quando pensa que cada letra representa uma sílaba, a criança demonstra que reconhece uma ligação, ainda que parcial, entre som e escrita.

a) E, E, C, C.

b) C, C, E, C.

c) C, C, C, E.

d) C, C, E, E.

e) C, C, C, C.

38. Leia os itens a seguir.

1. Quando a criança é estimulada a escrever, mesmo antes de dominar completamente a escrita, ela demonstra suas crenças e ideias sobre a língua escrita.

2. Quando uma criança brinca de escrever, brinca de escola, ela revela seus pensamentos e conhecimentos sobre o que é a escrita.

3. Antes de aprender a escrever, as crianças têm muitas ideias do que seja o funcionamento da escrita.

É correto o que está posto no(s) item(ns)

a) 1, 2 e 3.

b) 1 e 2, apenas.

c) 1 e 3, apenas.

d) 2 e 3, apenas.

e) 1, apenas.

39. “A Alfabetização Matemática na perspectiva do letramento foi um pressuposto adotado em consonância com o material de formação em linguagem. Dessa forma, a Alfabetização Matemática é entendida como um instrumento para a leitura do mundo, uma perspectiva que supera a simples decodificação dos números e a resolução das quatro operações básicas” (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa APRESENTAÇÃO - Alfabetização Matemática, Brasília 2014).

No que tange à alfabetização, julgue se são verdadeiros ou falsos os itens e aponte a alternativa verdadeira.

I - “No primeiro ciclo de alfabetização a sala de aula é um ambiente formativo que ocupa uma posição central no processo de alfabetização para as crianças do Ensino Fundamental.”

II - “As brincadeiras e as expressões culturais da infância precisam estar presentes na sala de aula de modo a tê-la como um ambiente formativo/alfabetizador privilegiado e como um local em que ocorrem interações e descobertas múltiplas, repletas de significação.”

III - “O direito à alfabetização é um processo social e cultural mais amplo que inclui, além da aprendizagem da leitura e da escrita, a alfabetização matemática.”

a) Somente o item I é correto.

b) Somente o item II é correto.

c) Somente o item III é correto.

d) Somente os itens II e III são corretos.

e) Os itens I, II e III são corretos.

40. Dentre outros, são objetivos do Programa Mais Educação, exceto o que está posto na alternativa:

a) Disseminar as experiências das escolas que desenvolvem atividades de educação integral.

b) Promover diálogo entre os conteúdos escolares e os saberes locais.

c) Articular as disciplinas curriculares com diferentes campos de conhecimento e práticas socioculturais.

d) Formular política nacional de educação básica em tempo integral.

e) Favorecer a convivência entre professores, alunos e suas comunidades.

41. “Assegurar a todas as crianças um tempo mais longo no convívio escolar, mais oportunidades de aprender e um ensino de qualidade. Essa é a proposta do MEC com a implantação do ensino fundamental de nove anos”. A intenção do MEC é fazer com que a criança inicie

a) a educação básica aos 6 anos de idade e conclua aos 14 anos de idade.

b) o ensino fundamental aos 6 anos de idade e conclua aos 14 anos de idade.

c) o ensino fundamental aos 4 anos de idade e conclua aos 17 anos de idade.

d) o ensino fundamental aos 4 anos de idade e conclua aos 14 anos de idade.

e) o ensino fundamental aos 6 anos de idade e conclua aos 17 anos de idade.

42. Assinale a alternativa que inicia o texto corretamente.

_____, tem um significado que incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, mas os ultrapassa ao acolher em si os espaços pesqueiros, caçaras, ribeirinhos e extrativistas.

a) A Educação Ambiental, como temas transversais

- b) A Educação Escolar Indígena, tratada como educação rural na legislação brasileira
- c) A Educação Escolar Quilombola, ofertada na educação básica
- d) A Educação Rural, ofertada na educação básica
- e) A Educação do Campo, tratada como educação rural na legislação brasileira

43. A Resolução nº 3, de 16 de maio 2012, determina que “Caso o estudante itinerante não disponha, no ato da matrícula, de certificado, memorial e/ou relatório da instituição de educação anterior, este deverá ser inserido no grupamento correspondente aos seus pares de idade, mediante diagnóstico de suas necessidades de aprendizagem, realizado pela instituição de ensino que o recebe.”

Baseando-se nessa Resolução, atribua C(certo) ou E(errado) aos itens a marque a alternativa verdadeira.

() A instituição de educação deverá desenvolver estratégias pedagógicas adequadas às suas necessidades de aprendizagem.

() A instituição de ensino deverá realizar avaliação diagnóstica do desenvolvimento e da aprendizagem desse estudante, mediante acompanhamento e supervisão adequados às suas necessidades de aprendizagem.

() A instituição de educação deverá oferecer atividades complementares para assegurar as condições necessárias e suficientes para a aprendizagem dessas crianças, adolescentes e jovens.

() A instituição de educação deverá criar programas, ações e orientações especiais destinados à escolarização de pessoas que vivem em situação de itinerância.

- a) E, E, C, C.
- b) C, C, E, C.
- c) C, C, E, E.
- d) C, C, C, E.
- e) C, C, C, C.

44. Analise as alternativas sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e marque a incorreta.

- a) A educação das relações étnico-raciais impõe aprendizagens entre brancos e negros, trocas de conhecimentos, quebra de desconfiças, projeto conjunto para construção de uma sociedade justa, igual, equânime.
- b) A relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira e africana se restringe à população negra, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica.
- c) Pedagogias de combate ao racismo e a discriminações elaboradas com o objetivo de educação das relações étnico/raciais positivas têm como objetivo fortalecer entre os negros e despertar entre os brancos a consciência negra.
- d) O termo negro começou a ser usado pelos senhores para designar pejorativamente os escravizados e este sentido negativo da palavra se estende até hoje.
- e) A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na formação de professores.

45. Leia o texto a seguir e marque a alternativa que faz a afirmação verdadeira.

“As hipóteses psicogenéticas da escrita estão fundamentadas na obra e teoria de Piaget, Vygotsky, Wallon e seus discípulos, Emília Ferreiro, entre outros. A concepção teórica desta proposta é a construtivista sócio – interacionista”. Segundo essa teoria:

1. “O conhecimento é construído pelo indivíduo num processo contínuo e dinâmico do saber, ao longo de sua história de vida, na interação com o meio onde vive e com as pessoas com as quais convive.”

2. “O sujeito é visto como um ser ativo que, agindo sobre os objetos de conhecimento, no seu meio, interage socialmente e sofre as influências dos mesmos, ao mesmo tempo em que interioriza vários conhecimentos a partir de sua ação.”

3. “O sujeito é visto como um indivíduo que traz conhecimentos decorrentes de suas estruturas cognitivas e de suas aprendizagens e experiências vividas, assim como também os recebe do meio ambiente.”

(Fonte: A aquisição da escrita - Daniela Trigo. Disponível em <http://www.portaleduka.com.br>).

- a) É correto o que se afirma apenas no item 1.
- b) É correto o que se afirma apenas no item 2.
- c) É correto o que se afirma apenas nos itens 1 e 3.
- d) É correto o que se afirma apenas nos itens 2 e 3.
- e) É correto o que se afirma nos itens 1, 2 e 3.

46. “A educação identifica-se com o processo de hominização” (GADOTTI, 1983, p. 149, citado por VEIGA, 1995). Assim, a Didática deve contribuir para

- a) fortalecer os laços de amizade nos interiores da escola, envolvendo os docentes, propondo o que historicamente acumularam nas reuniões de conselho de classe.
- b) resgatar os manuais didáticos, pensados por Comenius, em que a partir do domínio teórico dos conteúdos a aprendizagem está garantida de forma a tornar-se ainda mais significativa para os alunos.
- c) expandir as condições do professor quanto às possibilidades didático-pedagógicas mais condizentes com a realidade educacional por ele vivida, considerando que o ensino é entendido como um processo que sistematiza e organiza o conhecimento historicamente construído além de difundir e elaborar conteúdos culturais e científicos.
- d) retomarmos o pensamento e a educação jesuítica, onde percebemos que, na educação do homem feudal, a produção do conhecimento no interior da escola era pautado na real aprendizagem do mundo dinâmico e historicamente construído para este fim.
- e) oferecer aos professores condições específicas para escolha do livro didático a fim de que suas aulas sejam obrigatoriamente regidas pelos manuais pedagógicos.

47. A proposta pedagógica aponta na direção de uma sociedade em que esteja superado o problema de divisão do saber. Entretanto, ela foi pensada para ser implementada nas condições da sociedade brasileira atual onde predomina a divisão do saber. Entendo, pois, que um maior detalhamento dessa proposta implicaria a verificação de como ela se aplica (ou não se aplicaria) às diferentes modalidades de trabalho pedagógico em que se reparte a educação nas condições brasileiras. (SAVIANI, 1983, p. 83)

Assinale a proposta pedagógica a que se refere o autor neste excerto.

- a) Libertária
- b) Histórico-crítica
- c) Tecnicista
- d) Social
- e) Tradicional

48. Segundo Antonio Amorim (2012, p. 79-80), os processos de aprendizagem caracterizados como divergentes são aqueles que valorizam na escola a experiência concreta, a cultura do vivido pelos alunos, do conceito que se tem de sociedade e de cultura, e procuram fortalecer o contraditório no momento de criação do conhecimento.

Quanto aos procedimentos de ensino, é possível considerar que são os que:

- a) aprofundam a habilidade investigativa do aluno, buscam fortalecer os horizontes criativos e emotivos da aprendizagem e implicam no mapeamento dos pontos divergentes, apresentados no contexto da produção do conhecimento no âmbito escolar.
- b) pelo fato de serem divergentes se apropriam do conhecimento historicamente acumulado pelos pais que, ao longo de sua história, perpetuam os fazeres pedagógicos da escola nas tomadas das decisões.
- c) fazem parte do cotidiano na perspectiva da retórica por uma escola sem precedentes durante os estágios do desenvolvimento global do conhecimento.
- d) procuram reestabelecer as suas condições sociais através de uma alimentação de qualidade voltada a garantir uma aprendizagem consistente nos padrões de uma técnica pedagógica que traz à tona a tendência tecnicista do saber.
- e) colaboram com as expectativas por uma escola que retome os princípios de uma escola tradicional, onde se produzia exclusivamente o conhecimento historicamente produzido por pessoas humanizadas em tradição.

49. A exigência imperativa de universalização do ensino, segundo ALVES (2006, p. 78-79), era tolhida pelo caro serviço do *preceptor*, em correspondência com a complexidade da tarefa exercida. Portanto, quando a escola se propôs a atender a todos, precisou desvencilhar-se desse mestre sábio. Daí o introito de *Didáctica Magna* afirmar, textualmente, a necessidade de “investigar e descobrir o método segundo o qual os professores ensinem menos”. É considerado o “pai” da *Didáctica Magna*:

- a) Karl Marx
- b) Rousseau
- c) Paulo Freire
- d) Victor Cívita
- e) Comenius

50. A “nova educação” compreende também outra corrente além da metodológica, uma corrente que, às vezes se superpõe a esta que, outras vezes, segue paralelamente a esta ou, mesmo, muitas vezes, se opõe a esta: batizamo-la de “corrente doutrinária”. Sem contradizer a metodológica, esta corrente somente se propõe a arrancá-la das suas preocupações estritamente técnicas, e (PONCE, p.196):

- a) propõe com entusiasmo e eficácia a elevação dos níveis de superação dos problemas.
- b) distingue através da análise linguística dois conceitos empíricos: a alfabetização e o letramento.
- c) classifica que as ciências matemáticas devem superar todas as outras ciências em decorrência de seu conhecimento acumulado historicamente.
- d) critica seu objetivo de preparar as crianças para a vida prática do nosso tempo.
- e) parte dos princípios de que as ciências da natureza não devem se sobrepor aos conhecimentos das ciências da matemática e tecnologias.

51. Podemos considerar como itens essenciais na elaboração de um plano de aula diário os seguintes:

- a) Avaliação diagnóstica e avaliação seriada.
- b) Exames oftalmológicos e pareceres pedagógicos.
- c) Boletim escolar e histórico escolar referentes à série anterior estudada pelo aluno devidamente registrada pela coordenação pedagógica ou, quando do caso, pela direção adjunta escolar.
- d) Tema, conteúdos, metodologia, recursos, avaliação, referências.
- e) Recursos financeiros e planilhas monetárias que facilitarão a execução de toda a proposta didático-pedagógica a ser vivenciada e experimentada pelos alunos.

52. “_____ vê a escola como um todo em sua perspectiva estratégica, não apenas em sua dimensão pedagógica. É uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a definir suas prioridades estratégicas, a converter as prioridades em metas educacionais e outras concretas, a decidir o que fazer para alcançar as metas de aprendizagem, a medir se os resultados foram atingidos e a avaliar o próprio desempenho” (Fonte: <http://www.portaleducacao.com.br>).

A alternativa que completa o texto é:

- a) O Projeto Político Pedagógico
- b) O Plano de Parceria Pedagógica
- c) A Avaliação Institucional
- d) O Sistema de Avaliação da Educação Básica
- e) A Pesquisa e Produção Acadêmica

53. Segundo Dourado (2008, p. 54), para organizar o projeto da escola, faz-se necessário pensar nas finalidades às quais a escola se propõe, como alcançá-las e quais ações devem ser priorizadas.

A alternativa que não contempla referência para essas finalidades é:

- a) Finalidade cultural – visa preparar culturalmente os indivíduos para compreender melhor a sociedade em que vivem.
- b) Finalidade política e social – busca formar os indivíduos para participarem politicamente na sociedade da qual fazem parte.
- c) Finalidade de formação profissional – propõe-se preparar o estudante para a compreensão do papel do trabalho na sua formação.
- d) Finalidade desportiva – busca proporcionar ao estudante momentos de aculturação ao corpo, com práticas esportivas em que possam, a partir de cultivar o belo, o desejável, permitirem-se também de repente a aprender.
- e) Finalidade humanística – tem como objetivo formar o estudante integralmente.

54. O planejamento é um importante instrumento de gestão para as instituições. Constitui uma das mais importantes funções administrativas e é por meio dele que se estabelecem parâmetros que vão direcionar a organização e a condução das políticas públicas, assim como o controle das atividades.

É fundamental saber utilizar os instrumentos do planejamento de forma coerente, adaptando-os à realidade da instituição e às suas necessidades. Para utilizar tais instrumentos, eficazmente, é importante que

- a) se faça um curso de formação específica para atuação na educação básica.
- b) se estabeleça estritamente um diálogo específico com as ONGs para que se façam parcerias principalmente quando se trata da alimentação das crianças.
- c) se reduza a carga horária funcional do servidor escolar a fim de que haja tempo hábil para o ócio.
- d) a Universidade esteja inserida dentro dos espaços escolares a fim de proporem debates contínuos sobre o acesso e a permanência dos alunos na escola.
- e) se conheça bem cada um dos aspectos da instituição, para tanto os indicadores são de fundamental importância, pois fornecem informações indispensáveis para a tomada de decisão.

55. A distorção série/idade não deve ser “naturalizada”, isto é, considerada como uma consequência natural da evasão e da repetência, sobre a qual haveria pouco a se fazer. Antes, é preciso lutar contra a exclusão social que condena alguns ao fracasso, enquanto premia alguns privilegiados. Os envolvidos no processo de escolarização devem, portanto, questionar as explicações superficiais sobre os motivos que levam um jovem a ter em seu histórico escolar uma marca de defasagem série/idade e entender as diferenças como resultantes da multiplicidade e da diversidade, comumente encontrada na escola.

Para tanto, a escola deve:

- a) se concentrar em um ensino hermenêutico.
- b) produzir conhecimento independentemente das condições. A aprendizagem deve acontecer mesmo, para isso há de se excluir do cotidiano escolar àqueles que não aprendem.
- c) estar aberta à diversidade, ou às individualidades, se quisermos corroborar para extinguir a defasagem na série/idade e minimizar as possibilidades de excluir do sistema formal de ensino alunos que, sendo estimulados, apresentam potenciais de dar continuidade aos seus estudos.
- d) desapropriar-se de saberes historicamente acumulados e iniciar de imediato a construção de novos saberes.
- e) enriquecer-se de literatura, tornando assim descontextualizada a participação dos estudantes frente aos novos desafios que se afluam com a correção da distorção série/idade.

PARTE DISCURSIVA - ANÁLISE DE CASO

Atualmente, propõe-se avaliar a avaliação como princípio, tendo como finalidades e objetivos promover mudanças, para melhor, seja: nas atitudes dos educadores frente à facilidade em aprender ou em relação às dificuldades de muitos alunos; nos processos utilizados para a construção de conhecimentos ou nas atividades desenvolvidas, buscando-se alternativas diversificadas, sempre visando a atingir todos os níveis de concretização da intencionalidade educativa. (Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília : MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006).

Embora a avaliação tenha “como finalidades e objetivos promover mudanças em relação às dificuldades de muitos alunos”, na prática isso nem sempre ocorre. Muitas escolas adotam, como norma administrativa, o seguinte procedimento: ao final do bimestre o professor atribui uma nota como resultado da aprendizagem do aluno, nota essa que não é mais alterada após ser registrada pela secretaria.

Considerando as dificuldades de aprendizagem dos seus alunos do 5º ano, aponte possíveis soluções para esse caso, respeitando a norma administrativa da escola, conforme citada no texto acima. Para isso, redija o texto com 10 (dez) linhas, no mínimo, e 15 (quinze), no máximo.

RASCUNHO

